

NOTA TÉCNICA

DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2020: TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19) – SEGUNDA FASE

DATA: 22 de julho de 2020

| | |
|--|-----------|
| 1. O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO: O QUE É? | 3 |
| 1.2. O INCA E DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO | 3 |
| 1.2. SOBRE O TEMA..... | 3 |
| 2. O TEMA DA CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO 2020 — TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19) | 4 |
| 3. CAMPANHA DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2020 | 5 |
| 3.1. QUAL O OBJETIVO DA CAMPANHA? | 5 |
| 3.2. QUAL O PÚBLICO-ALVO? | 5 |
| 3.3. O QUE QUEREMOS COMUNICAR, OU SEJA, QUAL A MENSAGEM-CHAVE? | 5 |
| 3.4. POR QUE DESEJA COMUNICAR ISSO?..... | 6 |
| 3.5. QUAL O BENEFÍCIO PRINCIPAL (OU PRINCIPAIS) QUE DEVE SER EXPLORADO? | 6 |
| 3.6. PEÇAS GRÁFICAS | 6 |
| 4. AÇÃO EXTRA: VÍDEOS SOBRE CESSAÇÃO DO TABAGISMO | 8 |
| 4.1. PROPOSTA CRIATIVA/NARRATIVA | 8 |
| 4.2. PROPOSTA VISUAL E SONORA..... | 9 |
| 4.3. DESDOBRAMENTOS | 9 |
| 4.4. SINOPSES DOS EPISÓDIOS..... | 9 |
| 5. ANEXOS | 12 |
| 5.1. REFERÊNCIAS..... | 12 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 14 |

Solicitante

Instituição: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Áreas técnicas:

- Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev)
 - Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco
 - Divisão de Pesquisa Populacional
- Secretaria executiva da Convenção-Quadro da OMS para Controle do Tabaco (CQCT/OMS)
- Serviço de Comunicação Social

PROJETO: *DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2020*

REF.: Embasamento teórico para elaboração de material de sobre o tema: *TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19) – SEGUNDA FASE.*

1. O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO: O QUE É?

Criado em 1986 pela Lei Federal nº. 7.488, o **Dia Nacional de Combate ao Fumo**, comemorado em 29 de agosto, tem como objetivo reforçar as ações nacionais de sensibilização e mobilização da população brasileira para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco. Esta foi a primeira legislação em âmbito federal relacionada à regulamentação do tabagismo no Brasil. Estava inaugurada, de forma ainda tímida, a normatização voltada para o controle do tabagismo como problema de saúde coletiva.

É importante ressaltar que foi em meados da década de 80 que o consumo de cigarros pela população brasileira atingiu o seu maior patamar. No final desta mesma década, o primeiro inquérito nacional sobre saúde revelou que **32,4% dos brasileiros acima de 15 anos de idade consumiam cigarros ou outros produtos derivados do tabaco (Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição/PNSN, 1989)**.

De acordo com a Lei, *“O Poder Executivo, através do Ministério da Saúde, promoverá, na semana que anteceder aquela data, uma campanha de âmbito nacional, visando a alertar a população para os malefícios advindos com o uso do fumo”*. Desde então, o Ministério da Saúde — por meio do INCA tem realizados ações de conscientização para celebrar a data.

1.2. O INCA E DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) é, desde 1992, o órgão do Ministério da Saúde responsável pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). O Programa visa à prevenção e à cessação do tabagismo na população por meio de ações que estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e que contribuam para a redução da incidência e da mortalidade por câncer e doenças tabaco-relacionadas no país.

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo — em conformidade com as diretrizes da *Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco – CQCT* (primeiro tratado internacional de saúde pública, promulgado pela Organização Mundial de Saúde/OMS, em 2003 e ratificado no país em 2005) — desenvolve estratégias para reduzir a experimentação e a iniciação ao tabagismo por meio de ações educativas nas escolas; aumentar a cessação do uso de tabaco e seus derivados; ampliar a rede pública de tratamento ao fumante Sistema Único de Saúde (SUS) e diminuir a exposição ambiental a fumaça do tabaco, fortalecendo os ambientes 100% livres de fumo.

As ações do PNCT são desenvolvidas em parceria com os demais setores do governo, com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e outros setores sociais da sociedade civil. Além disso, o Programa tem investido em estratégias para a descentralização das ações, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Através da organização e articulação de uma rede nacional, o programa realiza ações a nível local.

1.2. SOBRE O TEMA

Devido à proximidade entre o Dia Mundial sem tabaco (31 de maio) e o Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto), busca-se manter um alinhamento temático, possibilitando que as informações sejam trabalhadas com mais profundidade, visando a melhor compreensão dos temas pela população e a ampliação do alcance das informações.

Em 2020, a proposta é por continuar a trabalhar o tema **TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19)**. Isso porque o tabagismo, também considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem papel de destaque no agravamento da pandemia de Covid-19.

2. O TEMA DA CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO 2020 — TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19)

“Não vemos nenhuma alteração no padrão de consumo de cigarros por causa da Covid-19 ... É uma compra diária, então, os consumidores continuam a fazê-las, mesmo na Itália e na França, onde as tabacarias continuam abertas”. Jack Bowles, Chief Executive Officer (CEO) da British American Tobacco¹

Em março de 2020, a OMS declarou a pandemia do novo coronavírus, significando que o vírus estava em circulação por todos os continentes, representando uma das maiores crises globais de saúde dos últimos tempos.

O tabagismo, por sua vez, também é considerado uma pandemia, causadora de mais de oito milhões de mortes por ano no mundo (casos relacionados também ao tabagismo passivo). No Brasil, por exemplo, estima-se que 428 pessoas morrem por dia em decorrência do consumo do tabaco. Além disso, o tabagismo tem papel de destaque no agravamento da crise do coronavírus, já que pode ser considerado um fator de risco para as formas mais graves da Covid-19 (doença causada pelo vírus).

Fumantes parecem ser mais vulneráveis à infecção pelo novo coronavírus, pois o ato de fumar proporciona constante contato dos dedos (e possivelmente de cigarros contaminados) com os lábios, aumentando a possibilidade da transmissão do vírus para a boca. O uso de produtos que envolvem compartilhamento de bocais para inalar a fumaça — como narguilé (cachimbo d’água) e dispositivos eletrônicos para fumar (cigarros eletrônicos e cigarros de tabaco aquecido) — poderia também facilitar a transmissão do novo coronavírus entre seus usuários e para a comunidade².

Além disso, o tabaco causa diferentes tipos de inflamação e prejudica os mecanismos de defesa do organismo. Por esses motivos, os fumantes têm maior risco de infecções por vírus, bactérias e fungos. Os fumantes são acometidos com maior frequência de infecções como sinusites, traqueobronquites, pneumonias e tuberculose. Por isso, é possível dizer que o tabagismo é fator de risco para a Covid-19 e que é um agravante da doença: devido a um possível comprometimento da capacidade pulmonar, o fumante possui mais chances de desenvolver sintomas graves da doença.

De acordo com o estudo *Prevalence, severity and mortality associated with COPD and smoking in patients with COVID-19: a rapid systematic review and meta-analysis*³, as chances de complicações pela doença causada pelo novo coronavírus em fumantes é de 45% e a mortalidade é 38% maior entre os fumantes. Se o cigarro já levou o indivíduo a desenvolver uma doença pulmonar crônica, o risco de complicação é 88% maior.

Portanto, acredita-se ser de grande importância continuar a trabalhar o tema **TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19)**, alertando a população brasileira sobre o uso de produtos fumígenos como fator de risco para transmissão do coronavírus e para o desenvolvimento de formas mais graves de Covid-19, principalmente no momento de retorno gradual a atividades cotidianas.

1 Hefler M, Gartner CE. Tob Control Month 2020 Vol 0 No 0

2 WHO 24 march 2020 q&a on smoking and covid-19 <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-smoking-and-covid-19>

³ <https://www.inca.gov.br/noticias/sugestao-de-nicotina-como-fator-preventivo-covid-e-duramente-criticada-em-seminario-virtual>

<http://www.conass.org.br/fumantes-tem-45-mais-chances-de-complicacoes-com-a-covid-19-revela-estudo/>

3. CAMPANHA DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2020

Como campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo de 2020, propõe-se trabalhar a segunda fase da ação **Coronavírus: mais um motivo para você parar de fumar**, lançada à ocasião do Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio). Para tanto, sugere-se a criação de novas peças — mantendo a identidade visual e o slogan já aprovados —, com a inclusão de situações e ambientes que demonstrem cenas do novo “cotidiano”.

Também será necessário atualizar os textos de apoio, trocando a referência a ambiente livre/tabagismo passivo por reforço da importância da adoção de comportamentos saudáveis.

Assim, espera-se complementar a mensagem sobre o uso de produtos fumígenos como fator de risco para transmissão do coronavírus e para o desenvolvimento de formas mais graves de Covid-19, reforçando a importância do não fumar e de adotar comportamentos saudáveis nesse momento de retorno gradual a atividades cotidianas.

Até o momento⁴, Não está prevista a realização de evento — presencial ou virtual — para o Dia Nacional de Combate ao Fumo 2020.

3.1. QUAL O OBJETIVO DA CAMPANHA?

- Lançar a segunda fase da campanha **Coronavírus: mais um motivo para você parar de fumar**.
- Alertar à população brasileira sobre o uso de produtos fumígenos como fator de risco para transmissão do coronavírus e para o desenvolvimento de formas mais graves de Covid-19.
- **REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DO NÃO FUMAR E DE ADOTAR COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS NESSE MOMENTO DE RETORNO GRADUAL A ATIVIDADES COTIDIANAS.**

Para tanto, sugere-se a criação de novas peças — mantendo a identidade visual e o slogan já aprovados —, com a inclusão de situações e ambientes que demonstrem cenas do novo “cotidiano” como distanciamento em mercados, passeio com o cachorro de máscara etc.

Também será necessário atualizar os textos de apoio, trocando a referência a ambiente livre/tabagismo passivo por reforço da importância da adoção de hábitos saudáveis.

3.2. QUAL O PÚBLICO-ALVO?

- Primário: **fumantes**.
- Secundário: população geral

3.3. O QUE QUEREMOS COMUNICAR, OU SEJA, QUAL A MENSAGEM-CHAVE?

Reforçar ao público o papel de destaque que o tabagismo, também considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem no agravamento da crise de saúde atual causada pelo coronavírus (Covid-19), incentivando os fumantes a pararem de fumar e desestimulando a iniciação do consumo dos produtos derivados de tabaco.

⁴ Dia 29 de julho de 2020.

3.4. POR QUE DESEJA COMUNICAR ISSO?

- Fumantes parecem ser mais vulneráveis à infecção pelo novo coronavírus, pois o ato de fumar proporciona constante contato dos dedos (e possivelmente de cigarros contaminados) com os lábios, aumentando a possibilidade da transmissão do vírus para a boca;
- O uso de produtos que envolvem compartilhamento de bocais para inalar a fumaça — como narguilé (cachimbo d'água) e dispositivos eletrônicos para fumar (cigarros eletrônicos e cigarros de tabaco aquecido), — facilita a transmissão do novo coronavírus;
- O tabagismo é fator de risco para a Covid-19. Devido a um possível comprometimento da capacidade pulmonar, o fumante possui mais chances de desenvolver sintomas graves da doença; e
- **O momento de retorno gradual a atividades cotidianas pode fazer ser propício para algumas situações:**
 - Fumantes que, devido ao confinamento e o estresse causados pela epidemia, aumentaram a quantidade de cigarros fumados podem ver a volta à "normalidade" como uma oportunidade de reverter tal situação, tentando diminuir e, além mesmo, parar de fumar.
 - Ex-fumantes, devido ao confinamento e o estresse causados pela pandemia, tiveram uma recaída e voltaram a fumar e que, na volta "normalidade" teriam a oportunidade de reverter tal situação".
 - Indivíduos não fumantes que devido ao confinamento e o estresse causados pela pandemia, em convívio com outros fumantes confinados, começaram a fumar, teriam a oportunidade de reverter tal situação.

3.5. QUAL O BENEFÍCIO PRINCIPAL (OU PRINCIPAIS) QUE DEVE SER EXPLORADO?

Os benefícios principais são:

- Esclarecer à população quanto ao benefício de não fumar (ou parar de fumar) durante a pandemia do coronavírus (Covid-19);
- Incentivar os fumantes a pararem de fumar; e
- Desestimular a iniciação do consumo dos produtos derivados de tabaco.

3.6. PEÇAS GRÁFICAS

Peças propostas para a campanha:

A. Cartaz(es):

A.1. Cartaz da campanha

B. Materiais para Portal INCA: banner; etc.

C. Materiais para Youtube:

C.1.Header

D. Infográficos:

D.1. Parar de fumar é uma das formas de prevenir a Covid

D.2. Parar de fumar sempre vale a pena em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro

D.3. Tabagismo passivo

E. Cards para mídias sociais:

E.1.Card da campanha

E.2.Cards de temas a definir

4. AÇÃO EXTRA: VÍDEOS SOBRE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Em alusão ao Dia Nacional de Combate Fumo (29 de agosto), o INCA planeja lançar uma série de vídeos sobre cessação do tabagismo. Elaborado pela Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (Ditab/Conprev) do Instituto, em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB) e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), o projeto tem como objetivo geral **estimular e apoiar os tabagistas a deixarem de fumar e proteger a todos do tabagismo passivo**, levando em conta o cenário atual de distanciamento social, além de contribuir para a manutenção do decréscimo da prevalência de fumantes que ocorre no país há 40 anos.

Os vídeos também serão instrumentos para a rede de coordenadores estaduais de controle do tabagismo, que poderá usá-los como apoio para as ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

Composto por oito episódios de aproximadamente 90 segundos (1 minuto e 30 segundos), a série tem como estrutura uma síntese do conteúdo terapêutico que já é usado no modelo de tratamento de fumantes desenvolvido no SUS:

| FILME | CONTEÚDO |
|-------|---|
| 1 | Os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo |
| 2 | Sensibilização do fumante que ainda se encontra ambivalente |
| 3 | Referência à primeira sessão de tratamento: entender por que se fuma e como isso afeta a saúde |
| 4 | Referência à segunda sessão de tratamento: os primeiros dias sem fumar |
| 5 | Referência à terceira sessão de tratamento: como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar |
| 6 | Referência à quarta sessão de tratamento: benefícios obtidos após parar de fumar |
| 7 | Aspectos da recaída (1) |
| 8 | Aspectos da recaída (2) |

Para ter o alcance esperado, planeja-se que os vídeos sejam lançados próximo ao dia 29 de agosto, sendo exibidos nas plataformas de mídias sociais do Ministério da Saúde. Não haverá verba de veiculação publicitária para a divulgação do projeto.

As sínteses de roteiros e a proposta visual e sonora já foram aprovadas pelo Núcleo de Comunicação Social da Saes (Nucom/Saes), pela Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Saúde (Ascom/MS) e pela Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom).

4.1. PROPOSTA CRIATIVA/NARRATIVA

A proposta criativa é personificar a dependência química num personagem maléfico — em alguém ou algo maligno — que está presente nos filmes como uma voz e será chamado de “*Fissura*”. Ele vai narrando ou comentando as situações mostradas sob a ótica do mal. Afinal, ele quer controlar os fumantes, sempre com conselhos negativos. **É importante salientar que este personagem não será nomeado nos filmes. Ou seja, o nome “Fissura” não aparecerá diretamente na série.**

O objetivo é tocar os espectadores mostrando o que acontece com quem tem uma dependência química, ou seja, como o indivíduo é levado a obedecer a uma vontade que foge ao seu controle e o fragiliza. Em

essência, enquanto a dependência não é superada, há perda da liberdade de escolha: o fumante é controlado pela doença. No final da história, há uma mudança. Entra um narrador (personagem “Do bem”) mostrando como o fumante pode vencer essa dependência. Isso será mostrado com letterings, fotografias ou infográficos.

As histórias são protagonizadas por dois personagens: Dona Y e Seu X. Pelas situações que vivem, fica sugerido que estão na faixa dos 40. Vamos descobrir que se conhecem no último episódio.

4.2. PROPOSTA VISUAL E SONORA

O público-alvo da série de vídeos é amplo: de adolescentes para cima. Por esse motivo, a proposta é usar a linguagem de histórias em quadrinhos (HQ) clássicos, monocromáticos. Todos os roteiros se passam em uma página de HQ. No começo, comum a todos os filmes, vemos um gibi se abrindo. Passamos por várias páginas, até chegar à história que será contada.



A trilha sonora é tensa. As falas dos personagens, destacadas nos balões da HQ.

A câmera vai passeando pelos quadrinhos até chegar ao final da história.

Na virada para o segundo momento (“Do bem”), entra uma trilha sonora mais alegre e as imagens (fotos ou infográficos) ganham uma paleta de cores mais alegres.

4.3. DESDOBRAMENTOS

A linguagem do HQ permite tem um desdobramento natural para mídia impressa, caso esse tipo de comunicação venha a ser utilizado para campanhas contra o tabagismo no futuro.

4.4. SINOPSES DOS EPISÓDIOS

FILME 1 – ABORDAR OS RISCOS DO TABAGISMO E DO TABAGISMO PASSIVO

Dona Y está na varanda de casa. O filho dela está na sala. Ouvimos a “Fissura” sugerindo que é hora de fumar. Dona Y acende um cigarro. O filho então reclama e Y argumenta que é um cigarro orgânico, mais natural. O filho responde que, quando ela fuma em casa, ele também é obrigado a fumar.

O diálogo se desenvolve sobre o mau cheiro, o tabagismo passivo e alguns efeitos negativos na saúde (falta de fôlego, por exemplo).

FILME 2 - SENSIBILIZAÇÃO DO FUMANTE QUE AINDA SE ENCONTRA AMBIVALENTE

Vemos o Seu X entrando numa banca de jornal. Está usando máscara e segura um cigarro aceso, já pela metade e está tossindo muito. Antes de entrar ele joga a guimba fora.

Seu X pede um maço de cigarros. Ele sai da banca e acende um novo cigarro.

FILME 3 - 1ª SESSÃO (ENTENDER POR QUE SE FUMA E COMO ISSO AFETA A SAÚDE)

Estamos no quarto do Seu X. Ele está dormindo. O relógio marca 4h17. A “Fissura” comenta que as pessoas não esquecem a vontade fumar nem quando estão dormindo. Seu X acorda assustado. Olha para o móvel do quarto, pega um cigarro e acende. A “Fissura” menciona que essa situação é perfeita. Ela ressalta que qualquer coisa é motivo para fumar — um café, um almoço, uma sobremesa — e que ninguém consegue se livrar do cigarro.

Corta para o clima do bem. O locutor (“Do bem”) responde que é possível, sim, para de fumar. Ele explica a técnica de reduzir as quantidades ao longo de semanas, até que parar completamente.

FILME 4 - 2ª SESSÃO (OS PRIMEIROS DIAS SEM FUMAR)

Dona Y está trabalhando no computador, em casa. A “Fissura” começa a querer dominar a situação. Ela comenta que a protagonista está tentando parar, mas não vai ser tão fácil: a vontade de fumar volta e meia acaba batendo. Na mesa de Dona Y, podemos ver um copo d’água, cenouras partidas em palito, cravo, etc.

Dona Y pega um pedaço de cenoura e leva até a boca. Está visivelmente irritada. A “Fissura” comenta que ela nunca vai conseguir, que pode comer cenoura, fazer qualquer coisa: nada vai adiantar. A “Fissura” até sugere que Dona Y vá até a varanda dar uma fumadinha. Afinal, é só um cigarrinho!

Corta para o clima do bem. O locutor (“Do bem”) informa que se Dona Y quiser, pode aprender a lidar com essa vontade de fumar e vencê-la. Explica as técnicas de relaxamento.

FILME 5 - 3ª SESSÃO (COMO VENCER OS OBSTÁCULOS PARA PERMANECER SEM FUMAR)

Dona Y está entrando no supermercado, de máscara, falando ao telefone. Ela diz: “- Filho, dei uma saída para ir ao mercado e já volto”. De um lado, vemos a gôndola dos doces com tortas, brigadeiro. Do outro, a seção de verduras. Ela olha para os doces e, pensando, tenta se convencer de que ela parou de fumar, então, tem direito a um doce. Afinal, não vai engordar só com um brigadeiro. A “Fissura” começa a atacar: “-Volta pra mim, Dona Y. Pelo menos comigo, você não vai engordar”.

Corta para clima do bem. O locutor (“Do bem”) explica que o planejamento é fundamental para parar de fumar. Informa sobre a importância de escolher o que será comprado (dando preferência a legumes, frutas e verduras), da prática de exercícios físicos etc..

ROTEIRO VÍDEO 6 - 4ª SESSÃO (BENEFÍCIOS OBTIDOS APÓS PARAR DE FUMAR)

O Seu X está em *home office*, numa videoconferência com o chefe. Do notebook sai um balão: “- Preciso disso para hoje. Não podemos atrasar mais essa entrega”. O Seu X responde “- Sim, chefe! Vou agilizar isso”. Ele fecha o notebook e faz cara de bravo. Pensa: “Se é tão urgente, por que ele mesmo não faz?”.



A “Fissura”, sempre atenta, diz que você pode contar com ela nas horas de estresse. Seu X passa na frente da varanda. A “Fissura” tenta mais uma vez: “- X, olha essa varanda. Perfeita para acender um cigarrinho.” X vai em direção à varanda. A “Fissura” está decidida: “- X, só um! Só pra matar a saudade”.

Corta para clima do bem. O locutor (“Do bem”) explica a regra de evitar o primeiro cigarro e ficar longe de estímulos (como fumaça) etc..

ROTEIRO VÍDEO 7 - ASPECTOS DA RECAÍDA 1

Estamos na sala de estar do Seu X, que está assistindo TV. Da televisão, sai um balão com manchetes de jornal: chuva torrencial no Sul; seca no Nordeste; aquecimento global (ou qualquer outra notícia negativa). Alteram-se manchetes com quadros cada vez mais fechados do Seu X, que visivelmente está ficando desconfortável.

A “Fissura” está constantemente atacando: “- Nesses momentos difíceis, pode contar comigo”, “- Vamos, só um cigarrinho não vai fazer mal”, “-

Vamos lá, esse vai ser o penúltimo”.

Corta para clima do bem. O locutor (“Do bem”) fala para continuar firme e não compre cigarro: evite o primeiro para evitar todos os outros.

ROTEIRO VÍDEO 8 - ASPECTOS DA RECAÍDA 2

Este episódio é um *flashback* dos episódios anteriores.

Dona Y está em casa. Olha para a varanda, o local ideal para um cigarrinho. A “Fissura” fala que ela pode estar sem fumar momentaneamente, mas o cigarro sempre estará presente. Nisso, toca o telefone e ela atende. É o Seu X!

Ele fala que está louco de vontade de fumar. Que não aguenta mais. A “Fissura”, claro, se aproveita da situação: sugere que, se a vontade é tão insuportável, é só ele acender um cigarrinho. Dona X então responde que está na mesma, que tem vontade de fumar mas que percebe que a medida que os dias vão passando a vontade está diminuindo.

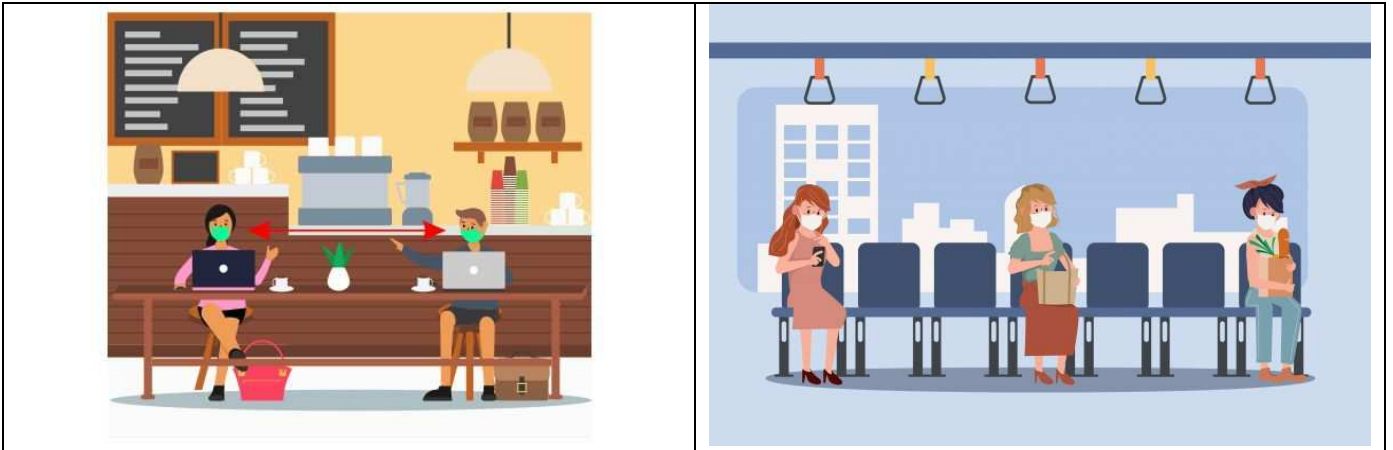
Os dois começam a lembrar dos momentos mais difíceis nessa trajetória. Ele lembra que acordava de madrugada para fumar. Ela lembra que fumava perto do filho... Sem noção! Ele comenta que tossindo, ainda ia comprar cigarro na banca.

Corta para clima do bem. O locutor (“Do bem”) explica que eles não podem cair na Fissura de voltar a fumar. Desviem a atenção: a vontade passa!

5. ANEXOS

5.1. REFERÊNCIAS





6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEFLER M, GARTNER CE. **Tob Control Month** 2020 Vol 0 No 0

Instituto Nacional de Câncer. **Sugestão de nicotina como fator preventivo à Covid é duramente criticada em seminário virtual.** Disponível em <https://www.inca.gov.br/noticias/sugestao-de-nicotina-como-fator-preventivo-Covid-e-duramente-criticada-em-seminario-virtual>. Acesso em 06 jul 20..

Organização Mundial da Saúde. **Q&a on smoking and Covid-19.** Disponível em <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-smoking-and-covid-19>. Acesso em 24 abr 20.

Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Fumantes têm 45% mais chances de complicações com a Covid-19, revela estudo.** Disponível em <http://www.conass.org.br/fumantes-tem-45-mais-chances-de-complicacoes-com-a-covid-19-revela-estudo/>